

Assignaturas
Seis meses 5\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDAÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—) (—
NUMERO AVULSO 200 RS.

O REBATE

Director—V. LOYOLA

Assignaturas
Anno 10\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDAÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—) (—
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE

ANNO I

JORNAL INDEPENDENTE

CEARA--Sobral--Sabbado, 3 de Agosto de 1907

NUM. 46

Dr. Ribeiro da Frota

MEDICO

Consultas: de 8 ás 10 da manhã na
"PHARMACIA RANGEL".
Chamados a qualquer hora
Aceita também chamados para os
lugares servidos pela estrada de ferro
e para os proximos á esta cidade.

DR. M. MARINHO
MEDICO

Dá consultas das 8 ás 10
horas da manhã, e de 1
ás 3 da tarde, na
"PHARMACIA MARINHO".
CHAMADOS A QUALQUER HORA.
Aceita-os também pa-
ra os pontos servidos pe-
la Estrada de Ferro de
Sobral.

DUTRA MENDES

tem em seu acreditado
estabelecimento, completo e
variado sortimento de fazendas,
ferragens e miudezas e
vende tudo
a contento do freguez.
Praça do Mercado—Sobral.

MUSICA PRESIDENCIAL

E' uma peça bem interessante a men-
sagem do Sr. Presidente do Estado,
mórmente na parte em que se refere ao
regimen tributário.

Lastima sinceramente não ter sido
possivel incorporar definitivamente o im-
posto de consumo ao regimen fiscal do
Estado, mau grado o cunho de sua le-
galidade, pelos embarcos de todos vós
conhecidos, a que o governo teve de ce-
der, por bem da ordem economica e da
normalidade de suas relações com a ma-
ioria dos contribuintes.

Si fosse sincero o zelo que S. S. de-
clara ter pela normalidade de suas re-
lações com a maioria dos contribuintes,
não esperaria que estes, depois de de-
sattendidos em suas reclamações, levas-
sem a questão ao Supremo Tribunal Fe-
deral que, julgando os impostos, os con-
siderou inconstitucionaes.

O governo, portanto, foi obrigado a
ceder, como aconteceu aos impostos in-
ter-estadaes e ao monstruoso imposto
de 3% sobre as transações commer-
ciaes.

Si S. S. tivesse em conta de valor a
boa harmonia com os contribuintes, co-
mo hypocritamente declara, poderia a
revogação do imposto territorial, pois a
grande maioria tem protestado contra
este novo tributo, por ser injustificavel,
desde que as fontes de rendas do Esta-
do dão de sobejo para as despesas, e,
mais ainda, por não permittirem as cir-
cunstancias especiaes de nossa agricul-
tura e de nossa industria pastoril, de-
vido a estes annos de pessimos inver-
nos; mas não pediu á Assembléa que
revogasse a lei; pedil-o-á certamente,
quando surgirem difficuldades invenci-
veis em sua execução e aproveitará o
ensejo para uma nova declaração de
amor aos contribuintes.

O que ora fica escripto em sua men-
sagem, não é mais que um distarce pro-
prio de sua politica cheia de manhas
e de má-fé tão conhecidas por todos.

S. S. jamais cedeu diante da opinião
legitima do povo cearense, que felicimen-
te já não vae supportando os vexames
do fisco com resignação evangelica e
sem assistindo impassivel o desrespeito

á lei e á liberdade, promovido pelos
agentes do partido official, devidamente
instruidos pela machinação do *egregio*
chefe.

Sua politica tem sido uma tentativa
constante para annullar a vontade e a
dignidade do povo, tentativa esta que
só logrou resultados satisfactorios no
seio de seu proprio partido.

A *musica presidencial* descreve em
seguida a situação prospera do thesouro
estadoal, consignando o saldo no exer-
cicio proximo findo de 98:076\$159 rs.,
que reunido ao saldo transportado dos
annos anteriores, perfaz uma somma
avultada, apezar da despeza extra-or-
çamentaria de 387:812\$278 rs.

Para que quer S. S. tanto dinheiro
nos cofres do Estado?

Si este capital estivesse nas mãos dos
contribuintes, seria melhor factor de
prosperidades para o Ceará, porque no
torvelhinho das transações, multipli-
car-se-ia emprestando energia ao tra-
balho e á circulação da riqueza.

Os cofres estão cheios e prosperos;
mas o cearense soffre e, para não mor-
rer a mingua, emigra para o Amazonas
como o proprio jornal do governo de-
nunciou em dois artigos no corrente
anno.

Está verificado que o exodo para o
Norte da Republica é consideravel e po-
de-se afirmar que de Novembro a Ju-
nho emigraram cerca de 10 mil cea-
renses.

Que faz o governo estadoal que não
aproveita os saldos em melhoramentos
de utilidade publica, dando trabalho aos
retirantes?

Que medida tomou ou pretende to-
mar para salvar as numerosas familias
que diariamente chegam no Humaytá
em busca de serviço, para não morrerem
de fome?

Junctar dinheiro nos cofres, extor-
quindo o povo com impostos exhorbi-
tantes é cousa facil; não precisa ser
estadista, basta ser deshumano.

S. S. tem esta vaidade e quer satis-
fazer-a, pouco se importando que o p-
ovo fique na miseria.

O resto da *musica presidencial* é um
hymno retumbante a seu governo, fe-
rindo os principios da modestia e da
verdade, quando proclama seu governo
de *democratico e liberal tolerante e*
recto!

Aqui não ha democracia, ha accio-
lycracia, que é um mixto de absolutis-
mo, patranhas, corrupção e chaleirismo.

Poderá ser liberal si a palavra es-
tiver empregada em mau sentido, ex-
primindo escravização, subserviencia etc.

Quanto a *tolerante e recto* estão, como
os dois primeiros vocabulos, com a sig-
nificação torcida.

O leitor não se admire de chamarmos
musica, em vez de mensagem; a razão
é simples: considera-aos o *egregio* um
excellente musico!

Barbosa Morin

INFORMAÇÕES & NOTICIAS

ACTOS RELIGIOSOS

Matriz — missa conventual ás 9 horas
pelo Padre Alves Linhares.
— missa ás 6 1/2 hora pelo vigario da
freguezia Monsenhor Diogo José de
Souza Lima.

Estão nesta cidade os Srs.
José Parente e Vicente Go-
mes Parente.

Com sua exma. familia acha-se a pas-
seio nesta cidade o Sr. Major Ignacio
Gomes Parente.

Os Srs. Gradvohl Frères, desta praça,
nos communicaram terem vendido seu
ARMAZEM aos Srs. Estanislau Lucio C.
Frota, Antonio Fructuoso da Frota e
José Alarico Frota, que continuarão com
o mesmo ramo de negocio sob a razão so-
cial de FROTAS & C^a.

Igualmente nos communicaram aquel-
les Srs. a organização da dita socieda-
de, cuja firma, solidariamente, usarão.

Desejamos á nova sociedade mil pros-
peridades.

Seguiu para Camocim o Sr.
Dr. José Saboya d'Albuquerque,
Juiz de Direito da co-
marca.

Para Pernambuco seguiu o
joven conterraneo Euclides
Solon da Ponte, que nos trou-
xe suas amaveis despedidas.
Boa viagem.

SOBRE O AMOR

Amôr! doce ventura inebriante
Que faz da vida escura e desditosa
Um paraiso eterno e loureante
Uma estancia risonha e venturosa.

Amor! divina estrella, scintillante
Nas sombras da existencia dolorosa;
Louro e celeste paliuro iriaute
Que conduza a ventura esplendorosa.

Da minha vida o sonho resplendente,
Da minha gloria o sonho immaculado
E' o teu amor, o teu amor ardente.

Teu amor que me enche de alegrias
Que symbolisa o iris adorado
Da fé e da esperanza de meus dias.

ANNA LIMA

SANT'ANNA

Festa da Padroeira

Quem, conhecendo a exiguidade dos
recursos desta localidade, tem de obser-
var a singela, mas expressiva magnifi-
cencia, que apresenta a cidade, por occu-
sião da festividade da Padroeira Senho-
ra Sant'Anna, não pode deixar de re-
conhecer:

Que a religião catholica, sobre ser a
base indispensavel da felicidade eterna,
é ainda a causa efficiente, o inexgota-
vel manancial de inestimaveis ventu-
ras mesmo na vida terrena.

A felicidade, tão difficil, tão fugace,
qual fugitiva miragem, é attingida de
modo maravilhoso, quando procurada á
claridade do sol da religião catholica.

Esta tem o magico condão de fazer
o pobre rico, sem que adquira cabedal,
de tornar-o feliz, mesmo quando não lhe
proporciona gosos, que a outros se afi-
guram indispensaveis ao seu bem-estar.

A medida do ter, no dominio das am-
bições, nunca se enche; porque, aquelle
que obtem cem, deseja mais cem, se-
não mil e assim por diante e, por mais
que consiga, não passa de um rico pobre.

Aquelle, porém, que pouco possuindo,
tem aspirações limitadas, razoaveis, tudo
quanto consegue, já reputa bastante; de
modo que, é sempre um pobre rico, ou

melhor, um pobre feliz.

Effectivamente, a riqueza, como a fe-
licidade, está ao alcance de todos, desde
que se conformem com o resultado de
seus esforços.

Antes de indicarmos em que consiste
a expressiva magnificencia, de que a
principio falamos, convem que determi-
nemos as causas concomitantes, que mo-
tivam as disposições dos sant'annenses,
para considerarem a felicidade, pelo mo-
do porque vimos indicando; pois, só as-
sim se poderá fazer uma idéa do facto,
que a nossa inopia nos priva de descre-
ver com as côres proprias.

A localidade foi fundada por pessoal
de relativo desenvolvimento moral e in-
tellectual, como, entre outros, os por-
tuguezes Matheus Mendes do Vascon-
cellos, João da Silveira Dutra, o brazi-
leiro Manoel Ferreira Fontelles, que
servio como vereador da Villa de Aquir-
raz; pessoal este de crenças religiosas
assás firmadas como fervorosos catholicos.

As alludidas familias alliam-se por
casamento á pessoas procedentes da ci-
dade do Recife, como o coronel Francis-
co d'erreira da Ponte, filho do capitão
Vaz Carrasco (algumas das conheidas 7
irmãs) uma das quaes (Rosa) casou-se
com o coronel José da Xerez Furna
Uchôa, homem de regular cultivo, de
caracter inquebrantavel, que passeiava
á Europa e exerceu importante papel no
tempo dos Governadores, é um dos tron-
cos da familia Sant'Annense e avô do
major José Ferreira da Costa, que her-
dou-lhe a firmeza de caracter e deixou
grande descendencia.

Dahi procede o arroujamento das
crenças religiosas deste povo, crenças
que, longe de serem atroxadas pela con-
viveucia de pessoal hostil ás mesmas
(o que não teve de dar-se, porque a lo-
calidade não tem recursos para attrahir
pessoal estranho) tiveram de se tornar
mais e mais robustecidas pelos beneficos
ensinamentos e piedosos exemplos das
mães de familia.

Aqui, graças aos precedentes mencio-
nados, mais cedo do que em muitas ou-
tras cidades, começou a mulher a occu-
par o ponto de honra, que lhe assigna-
lam as suas reconhecidas qualidades
como educadora e moralizadora da fa-
milia e portanto da sociedade.

«A mulher, disse Rocha Lima, traz
em suas entranhas o futuro, em seus la-
bios a consolação e em sua alma o or-
valho do amôr.»

A mulher sant'annense principiou
muito cedo a ser, ao mesmo tempo que,
a companheira nas alegrias e dôres do
esposo, a collaboradora deste na educa-
ção dos filhos, enfiltrando-lhes na al-
ma, a par das crenças christãs, o amor
da patria, a obrigação da hospitalidade
e do trabalho, a edificação da paz e da
concordia.

Essas idéas recebidas de seus maiores
toem sido cultivadas com desvelo e são
transmittidas de geração em geração,
como precioso legado, inapreciavel ta-
lismán.

Quando o terreno é fertilizado pelo
cultivo, a arvore é viçosa, prolifica e os
fructos são pingues, abundantes.

Eis porque o sant'annense é um po-
bre rico, um pobre feliz, religioso, la-
borioso, probo, hospitaleiro, pacifico e
ordeiro.

Adiantadas estas idéas, procuraremos
descrever a festa de S. Anna, dictando
os factos que mais particularmente cha-
maram a nossa attenção:—

ILEGIVEL

Desde 17 do corrente, dia da alvorada, começou a affluencia dos moradores da circumvizinhança para a pobre e pequena mas acceida e relativamente lida cidade, cujas casas em geral, bem como a respectiva Matriz, haviam com antecedencia sido retocadas, caiadas, para a festa da Padroeira, solemnidade esperada, como um successo, que annualmente constitue a preocupação de todos os habitantes da freguezia.

Essa affluencia tornava-se, cada dia, mais numerosa e nos ultimos dias, começaram a chegar os hospedes, principalmente os filhos da terra, vindos das cidades vizinhas.

As cazas não proporcionam acommodações confortaveis, nem para as familias da localidade; mas, estas como as de fóra, são todas acolhidas com amavel carinho pelos habitantes, que experimentam, n'essa hospedagem familiar, grande satisfação, fazem-na com desvanecimento e alegria.

Cada pessoa que comparece á festa, contribuindo para seo esplendor, se torna credôra da gratidão dos habitantes, que procuram, a porfia, e por todos os modos, manifestar o seo regosijo e reconhecimento.

Todos os festeiros tornam uma só familia, fruindo todos a intimidade e fraternidade proprias dos que concorrem para o mesmo fim.

Na tarde de 25 chegaram: o Revdm. Joaquim Severiano, vigario de Ibyapina, Revdm. Antonio Candido, condjuutor, ora residente em Massapê, o poeta sant'annense Pedro Morêl, o Major José Lourenço, negociante no Ipu, as familias do Major Estanisláu Lucio, trazendo em sua companhia gentis filhas suas e de D. Marôca Thomé, a familia do major Antonio Nabuco, esta acompanhada por seo digno genro Bellarmino Vianna.

Foram ao encontro dos hospedes, á meia legua de distancia da cidade, cerca de 100 cavalheiros.

A chegada, tocava á entrada da cidade, a banda de musica José Pedro, que seguiu á comitiva, tocando á porta da hospedagem de cada um, onde eram erguidos entusiasticos vivas aos hospedes.

Tudo isto era feito espontaneamente, entre expansões de alegria e intima cordialidade.

A Igreja se achava ornamentada, com esmero, conforme as forças do lugar, pela piedosa soror Theresa de Jesus e era esplendidamente illuminada por occasião das missas e novenas.

Em todos os dias da festividade houve missa cantada.

Depois da novena havia balão e fogos de artificios: painois, leques e fôgos de roda, tudo bem executado pelo perito artista Antonio Diogo.

Às 5 horas da manhã e ao meio dia a musica executava lindas peças do seo variado repertorio á porta da matriz.

A elite sant'annense, na mais intima confraternidade com o Vigario Theotimé, que, auxiliado pelo Major Aureliano Sabino d'Andrade, não poupava esforços para o brilhantismo da festa, ia com a musica buscal-o para os actos religiosos e levá-lo depois á casa, do mesmo modo.

Grupos de moças e rapazes transitavam frequentemente pelas ruas em visitas reciprocas e em amistosas e agraes palestras.

À noite havia espectáculo de gymnastica d'uma companhia aqui estacionada.

No dia 25 houve uma manifestação no catteraneo Capitão José Ignacio da Frota, que acabava de chegar do Amazonas com sua exma. familia, sendo por essa occasião servido profuso copo d'agua aos manifestantes.

Em algumas noites, que eram de bello luar, houve serenata de moças, cantando, ao harmonioso sem de instrumentos musicaes, pelas ruas da cidade, sempre com a desejavel ordem e harmonia.

No dia 19 foi creada a (2.ª) conferencia de S. Vicente de Paulo, sob a invocação do Coração de Jesus, cuja mesa ficou assim constituida: Bacharel José Mendes—Presidente, major João Baptista Araujo Vasconcellos, Vice-Presidente, Capitão Francisco Thomaz Lourenço, Secretario, Capitão José J. Mendes de Vasconcellos, Thezoureiro.

No sabbado á noite teve lugar o leilão em beneficio da festividade, sendo muito concorrido e reudeo mais de... 400\$000 rs.

Terminou a festa com missa cantada de 3 Padres, procissão e benção do S. S. Sacramento.

Em visita ao seo digno filho major E. Fortuna, telegraphista desta cidade, acha-se entre nós o Dr. J. d'Andrade d'ortuna Pessoa.

Além de muitos cavalheiros de diversas procedencias, estiveram na festa: O Dr. Joaquim Anselmo Nogueira com sua exma. consorte, o capitão Francisco Ferreira Gomes (de Tucunduba) com 2 gentis filhas, F. Romão da Costa e sua exma. consorte, do Ipu, José Avelino e familia, José Pedro da Costa e familia, José Carneiro da Fonseca e familia, Gabriel Aguiar e familia, Joaquim Lopes Cavalcante e familia, João Amancio e familia do major José Amancio (de Massapê), major Pergentino Aguiar e Vicente Aguiar.

A todos os dignos hospedes a segurança de boa vontade dos sant'annenses e o nosso profundo reconhecimento.

Sant'Anna, 29—7—907.

J. M.

Do interior do Amazonas, onde reside, chegou na cidade de Sant'Anna, com sua familia, o Sr. José Ignacio da Frota.

O Sr. José Ignacio é um Sant'Annense sumamente devotado ao seo torrão natal: acolhe sempre com dedicação seos conterraneos, que ali aportam e acaba de offercer uma boa oblata para a Igreja do Bom Jesus, em construção na cidade de Sant'Anna, a estorços do zeloso Parocho.

Nossos cumprimentos ao illustre cidadão.

Dr. Gomes Parente

Falleceu no Recife o Dr. Francisco Gomes Parente, lente de Direito Commercial na «Faculdade de Direito de Pernambuco».

O illustre finado era filho de Sobral onde tem familia numerosa e respeitavel, por suas tradições.

Sinceros pesames aos seus filhos e parentes.

“Diario de Noticias”

Este jornal do Sr. Leão Veloso Filho, (Gil Vidal), em retribuição a umas tantas finezas que a Republica do Sr. Accioly lhe dispensou, entre outras—lanbe fichas, &c. estampou o retrato do olygarcha cearense, acompanhado de palavras campanudas e adocicadas.

Proclama a probidade do Presidente do Ceará e chama-o de «velho chefe do partido situacionista, que ali domina ha longo periodo e a sua acção se caracteriza pela ordem e prudencia nas finanças» Muito bem...

Gil Vidal é homem de pura actualidade...

Mas enviamos o leitor ás collecções do Correio da Manhã, de que Gil Vidal foi REDACTOR CHEFE e onde dizia coisas bem diferentes das que affirma hoje no seu Diario de Noticias, a tantos por linha, pago pelos cofres do Estado do Ceará, pelo caixairo viajante da firma Accioly & Filhos—Mauricio Graccho Cardoso—vulgo—Famulo Preto.

Está na hora...

CHUVAS!

O Ceará, no dominio do Sr. Accioly, está mudado em tudo. Chegá Janeiro, não chove; entre Julho, chove a cantaros. E lá vae o Acaralú, com enorme massa d'agua, visitar o oceano!

Massa de milho, fina e nova, feita diariamente, vende Bruno d'Albuquerque. PRAÇA DO MENINO DEUS—SOBRAL

DA PLATEIA AO PROSCENIO...

Das alturas a que foi guindado pelas mãos untuosas dos seus acostados,—que lhe ergueram um pedestal de dedicações,—aferiveis conforme a categoria dos cargos e as remunerações d'estes,—o Sr. Accioly desceu á planície, onde rastejam as municipalidades aviltadas, e ordenou-lhes a tarça que estas vão representando e a que a Republica chama de recompensa aos irrelevantes serviços que com o maior patriotismo ha prestado ao Ceará, como seu primeiro magistrado, o velho olygarcha cearense.

Conceda-nos a folha official a mercê de subirmos de degráu em degráu esse Thabor, onde S. Exc., a nossos olhos de profano, diminúo tanto de tamanho, a ponto de não o enclergarmos sem o auxilio de poderosa lente...

E pondo em duvida as affirmações da Republica,—já tantas vezes falhas de verdade—accentuamos, sem minimo receio de contestação, que essas municipalidades, bem longe de interpretarem o pensamento e a vontade de seus municipes, são, ao contrario do que escreve a contemporanea, corporações amorphas, a que o proprio Sr. Accioly já converteu em instrumentos cegos e passivos a serviço de sua agiotagem e dos interesses inconfessaveis da abjecta olygarchia de que é chefe.

Certo de que ellas não eram a expressão da vontade popular manifestada nos comicios eleitoraes, S. Exc. começou extorquindo-lhes a melhor fonte de receita—os dizimos,—e terminou esmagando ás rodas do carro de sua prepotencia a autonomia municipal, mandando crear lei especial conferindo-lhe poderes para nomear e demittir intendentes e... se mais fosse preciso, para eternisar-se no poder, mais teria feito, sem que do seio das pseudas representações municipaes partisse uma voz de protesto contra tão absurdas violencias.

Dignos escravos de tão vil senhor...

Toda gente sabe que o candidato do peito de S. Exc. á presidencia do Estado era seu muito amado filho José Accioly.

Esta candidatura gourou, porque do Rio lhe puzera o dedo no suspiro, lembrando o nome do illustre militar Coronel Dr. Bezerril Fontenelle.

S. Exc. mais uma vez capitulou, tendo, antes, lembrado para o Rio, em substituição ao do Coronel Bezerril, o nome do ex cadete Graccho Cardoso, antigo caixairo e interessado de sua drogaria...

De balde!

Depois de tudo isto é que surge a farça encomendada aos municipios, farça que a Republica esforça-se por fazer pas sare como cousa seria.

Para comprehendermos o enredo da comedia não é tão grande a distancia que nos separa do Sr. Accioly. E' apenas o espaço que medeia da PLATEIA AO PROSCENIO...

V. Loyola.

Da «Bandeira Branca» a loja Conferiu, neste momento, Chegado hontem da praça, Deslumbrante sortimento!

De fazendas—uma porção!
De miudezas—um horror!
Perfumarias, calçados,
Teteias!... oh!—que primor.

Regressaram do Sul da Republica, onde foram a negocios commerciaes os Srs. F. Epaminondas P. Mendes e Fene-lon Saboya, aquelle da firma Pereira Mendes & Comp., este da firma Fene-lon Saboya & Irmão.

DR. BARBOSA MORIN

Sexta-feira da semana passada chegou á esta cidade, de Fortaleza, o nosso presado companheiro Dr. A. Barbosa Morin, bello character a que uma energia masculina empresta rigidez granitica. A' gare da estação o nosso collega foi abraçado pelos seus muitos amigos, que o acompanharam até á casa de sua residencia, onde lhes foi offerecido profuso copo d'agua. Após uma hora de repouso o Dr. Morin almoçou com os seus intimos, em amistosa e cordial palestra.

O nosso companheiro tem sido muito visitado.

O seu lugar, nesta casa substituível, está novamente occupado, se bem que de Fortaleza a sua penna brilhante jamais deixasse de illuminar as columnas deste jornal.

Fortes nos sentimos a seu lado, para esta lucta ingrata, de que vamos sendo de alguma fórma compensados, pelo apoio com que nos tem honrado a opinião publica.

Dr. Salles Campos

Sabbado passado, quando entrava para o prelo a nossa filha, fomos surpreendidos com a agradável e honrosa visita do illustre advogado Dr. Francisco Salles Ribeiro Campos, que do Ipu, onde vai residir algum tempo, veio á esta cidade, a passeio.

S. Exc. hospedou-se em casa do Sr. Coronel José Candido Gomes Parente, onde foi muito visitado.

Agradecidos pela gentileza.

Na semana passada foi levado á pia baptismal, onde tomou o nome de Eduardo, o interessante filhinho do Sr. Major Joaquim Aristides d'Albuquerque, commerciante nesta praça.

Foram padrinhos o Sr. Coronel Estanisláu Lucio C. Frota e a Exma. Snra. D. Regina de Aragão Mendes, espôsa do distincto cidadão Coronel Antonio Enêas P. Mendes.

À noite, em casa dos pais do pequeno Eduardo teve lugar animada soirée, abrilhantada pelo que Sobral tem de mais selecto em sua elite.

Embora tardiamente, levamos as nossas sinceras felicitações ao Sr. Major Joaquim Aristides e á sua Exma. consorte.

Nesta redacção informa-se quem tem uma typographia para vender, em boas condições. N'ella têm sido editados jornaes de pequeno formato.

Bruno Ferreira de Albuquerque precisa de pessoal para trabalhar na extracção de jorracha, nos sitios Santa Cruz e Carapêta, sobre a serra Meruoca. Paga bem. Um homem trabalhador poderá ganhar de 3:000 a 4:070 por dia sem precisar arriscar a vida no Amazonas. A tractar á

—PRAÇA MENINO DEUS—SOBRAL—

O JORNAL

O leitor que recebe um jornal, limpo, bem impresso, dobradinho, longe está de supôr que de trabalho dá ao DIRECTOR, para, no prazo mesmo de oito dias, apresental-o assim!

E' difficil e cheia de mil alternativas a vida de imprensa!

A's vezes, á ultima hora, no fim duma semana cheia, chega á redacção um *nosso amigo e bom assignante*, o jornal já a entrar para o prélo, cheio, batido. Mas o *amigo veio* á redacção, faser a sua visita, e espera ver o seu nome, em letras de fôrma precedido de uma patente, de capitão a cima, no noticiário do jornal. E lá o pobre do DIRECTOR chama o paginador e diz-lhe:

—*Seu mestre encolha este negocio, para entrar ahí uma noticiasinha. Quatro linhas, apenas.*

O *seu mestre* faz uma cara deste tamanho e sae a resmungar mil imprecações. Mas não tem para onde appellar: é preciso dar a noticia.

O *nosso amigo* não atende, absolutamente, ao classico: —*por falta de espaço—animal* cujo pélo nunca vio, e de que nunca ouviu falar.

Outra cousa interessante: são os colaboradores *gratuitos*, que enviam os seus artigos, declarando um amor de fogo á sua *ella*; ou seja mesmo recriminando-a por não corresponder bem os seus affectos...delle...

Esses artigos vêm sempre annexos á uma cartinha perfumada, rondilhada de alambicadas phrases, pomposos elogios ao DIRECTOR. A carta termina sempre, pedindo o obsequio de *corrigir os erros*. E' preciso, porém, consignar aqui, que isto vem muito depois da solicitação para o artigo ser collocado na primeira pagina...

E quando apparecem os Srs. poetas, com a infallivel cabelleira e o indefectivel penço-nez?

Jezus!
E assim, o leitor que recebe um jornal, longe está de calcular que de trabalho custou ao DIRECTOR, que, per mais que se esforce, jamais conseguiu nem conseguirá satisfazer todas as exigencias dos seus *amigos, freguezes, assignantes e... affeigoados...*

Clevis.

O Sr. J. Lourenço & Cia., do Ipu, communicou-nos que admittiu como socio solidario de sua casa o Sr. Antonio Mont'Alverne, filho, sendo a firma alterada para J. LOURENÇO & Cia., que assumirá o activo e passivo a antecessora.

DR. J. DE A. FORTUNA PESSOA

Acha-se em Sant'Anna, onde veio em visita ao seu filho, o Sr. F. Fortuna, telegraphista e chefe da estação telegraphica daquelle cidade, o illustre advogado Sr. Dr. Joaquim de Andrade Fortuna Pessoa, residente na Parnahyba.

Daqui enviamos lhe as nossas saudações.

De Massapê esteve nesta cidade o Sr. Major José Ferreira do Nascimento.

PELO MINISTRO DA FASENDA

Foram multados e suspensos por não terem apresentado os respectivos relatorios os seguintes fiscaes do consumo na circumscripção deste Estado:

Israel Magalhães, Francisco Gondim, José Freire, Joaquim José dos Santos Corcoia, Rozendo Augusto de Siqueira, Antonio Bastos, Manoel Osorio, Alfredo Pompeu e Joaquim Campos.

Acha-se a passeio nesta cidade o capitão José Rodrigues dos Santos, do corpo de policia do Estado do Pará.

Cimento Portland em barricas de 50 e 100 kilos vendese em casa de M. Arthur.

AGARRA FALSTAFF!

Em toda a obra extraordinaria do extraordinario autor do Hamleto, cheia de creações tão palpitantes de realidade, destaca-se do meio dellas, como expressão maravilhosa das desparidades ridiculas, o typo extravagante, risivel, objecto de Falstaff.

A' hediondez physica do miseravel, casa-se a deformidade moral.

Finge o sorriso tranquillo das almas boas, e derrama dos olhos cascatas de pranto, conforme as conveniencias da occasião.

Franze os supercilios tenebrosos numa altivez de abutre que tripudia sobre o ventre rasgado da victima, ou mostra a carêta zombeteira de *cloww* que procura arrancar a gargalhada esfuziante e parva dos ingenuos.

E' perjuro, e sabe fingir a sinceridade de uma promessa. E' ladrão e ensaia as virtudes de um santo.

Cruel, seria capaz de estrangular uma creança a rir; desavergonhado, faz da dignidade a péla phantastica nos jogos da familia, sem sombras de pudor.

Possue um charco no coração: é trio, desbriado e máo.

Levanta na alma popular tempestades de odio, e provôca, no seu ridiculo nojoso, a sonoridade franca das grandes gargalhadas zombeteiras. Não é um homem: é uma topêsa. Arlequim e contrabandista, féra e lódo.

Apezar de tudo, quem, reflectido e calmo, contempla a figura horripilante desse aleijão humano, verdadeira excessencia moral,—quem contempla e analisa serenamente tal abjecção, sente a inenarravel dó, a pungida amargura que sóem despertar os desgarramentos moraes d'aquelles que bem poderiam ser um trabalhador honesto, um esforçado operoso do bem social, um sér, em fim, utilitario e probo, com o direito de pertancer, na escala biologica, á classe que Darwin chamou de *homo-sapiens*.

E assim Falstaff vae atravessando os tempos, reproduzido em todos elles e sempre a despertar o mesmo clamor em torno de si.

Persegue-o a raiva dos exaltados, dos puritanos que não têm bons olhos para o mal, dos que só almejam a perfectibilidade sonhada e irrealisavel do coração humano.

Dezarrasoada sentença!

Falstaff não merece todavia a cadeia: deveriam pô-lo no hospital. Não é um criminoso: é um mentecapto.

Falstaff é Nero no Corso illuminado, sentado no seu throno de purpura e sêda, e sorrindo para os supplicios das virgens do christianismo; Falstaff é Torquemada presidindo aos assassinos da Inquisição, levado pelo fanatismo religioso; Falstaff, em nossos dias, é Accioly sancionando o morticínio de 3 de Janeiro, é Accioly roubando até o ultimo vintem do erario publico para encher a bolça ladra sempre aberta, é Accioly armando a mão do sicario do punhal homicida para á trahição ferir de morte o gerente de nossa folha; é Accioly animando os incendios de Missão Velha; é Accioly calcando a lei aos pés, insurgindo-se mesmo contra os arestos do mais elevado tribunal de justiça do paiz; é Accioly, confiscando até o ultimo ceutil, por meio de impostos ille-gaes e vexatorios, a fortuna particular; é Accioly abrindo as portas das prisões aos criminosos confessos, que constituem a sua guarda pretoriana; é Accioly, patrocinaudo cynicamente a mais desenfreada jogatina.

E agora? abrir a cadeia para encerrar Falstaff?

Não; Falstaff está a pedir o hospicio: agarrem-no e o mottan na camisola de força.

Isto não é a reabilitação: é a correcção.

E quando se o faça assim, a alma popular descendo da exaltação preterita, ha de murmurar penalizada.

—E' um pobre louco!
E' tempo pois: agarrem Falstaff!

K. X. Petronio.

(Do Jornal do Ceará).

JORNAES & REVISTAS

Recebemos e agradecemos: O *Oitenta e Nove*, de Baturité, neste Estado, órgão do partido republicano.

Bem escripto e noticioso.

O *Astro*, de Fortaleza, bi-semanario noticioso, literario e artistico. São suas redactoras as distinctas senhoritas Amelia e Olga de Alencar.

O *Anapurú*, do Brejo, Estado do Maranhão, quinzenario commercial e noticioso.

A *Folha do Pov*, de Pernambuco, bi-semanario noticioso e de variada e agradável leitura.

"A ORDEM"

Temos sobre a banca este esplendido collega, de Cachoeira, Bahia, jornal de grande formato e publicação bi-semanal.

E' seu redactor chefe o Sr. Durval Chagas.

Bom jornal e já conta trinta e oito annos de existencia, signal de que tem sempre merecido o apoio publico nas diversas phases por que ha passado em tão longa vida.

E' seu proprietario e fundador o Sr. José Ramiro das Chagas.

Gratos pela visita, retribuiremos de bom grado.

"JORNAL DO BRAZIL"

Temos sobre a banca este importante DIARIO fluminense, cuja visita, para nós muito honrosa, agradecido retribuiremos.

E' seu REDACTOR-CHEFE o dr. Fernando Mendes de Almeida—Conde de Fernando Mendes por S. M. Fidelissima de Portugal.

Dispensa qualquer encomio, o importante jornal brasileiro.

De Fortaleza, em visita á sua exma. familia chegou a esta cidade na semana passada a Exma. Snra. D. Francisca da Rocha Frota, espôsa do Snr. José Arthur da Frota, chefe da firma Frota & Gentil, da quella praça.

Senador J. Catunda

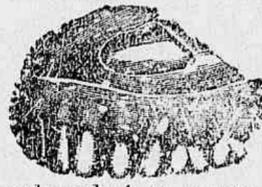
Telegrammas do Rio noticiam ter fallecido alli o Sr. Joaquim Catunda, senador pelo Ceará e 1.º secretario do senado.

Com o advento da Republica representou sempre este Estado na Camara alta, onde as conveniencias da politica do Sr. Accioly fiseram-no passar sem deixar vestigios de seus talentos e illustração.

Pesames á sua exma. familia.

COLUMNA REMUNERADA

DENTISTA



José Pedro Soares Sobrinho tem aberto seu gabinete dentario á Rua coronel Joaquim Ribeiro,

onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

"Photographia Iracema"

JOÃO SENNA & COMP.

Bem montado atelier onde executa-se todo e qualquer trabalho concernente á arte photographica.

RETRATOS EM TODOS OS SYSTEMAS

ESPECIALIDADE EM PLATINOTYPYIA
Em todos os tamanhos.

Trabalham no atelier e no ar livre, aceitam chamado para dentro e fora da cidade.

HORARIO:

Das 8 horas da manhã as 4 da tarde.

Rua do Padre Fialho, N. 12.

SOBRAL

ENFERMIDADE PULMONAR

As pessoas que padecem de qualquer molestia do aparelho respiratorio, recomendamos a leitura da seguinte carta dirigida ao Visconde de Souza Soares e que mais uma vez vem attestar os meritos de que gosa o precioso PEITORAL DE CAMBARÁ:

« Exmo. Sr. Visconde de Souza Soares.— Pelotas.— Cumpro um dever scientifico— do a V. Ex. de qua ha tempos, achando-me atacado de uma forte pneumonia, recorri a diversos preparados que me receberam os medicos d'esta cidade, sem obter as melhoras almejadas. « Por minha deliberação resolvi experimentar o seu PEITORAL DE CAMBARA com o qual alcancei o restabelecimento de minha saúde, pelo que dou a V. Ex. sinceros parabens, fazendo votos para que a humanidade soffredora, encontre no seu preparado, o allivio que elle me trouxe.—(Nestorio Antunes Pereira) (Bahia)» (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE CAMBARÁ, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares bronchitas, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL-PHARMACEUTICO SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios no Ceará:

Oswaldo Studart
Carvalho Fonseca & Cia.

LLOYD BRAZILEIRO

"SATELLITE"

N'estes proximos dias partirá do Rio de Janeiro este vasto paquete, que com a mesma escala do «IRIS» tocará n'este porto, seguindo depois da necessaria demora para o Pará e Manáas.

Recebe carga e passageiros.

Tracta-se com

Os Agentes

Albuquerque & C^a.

Camocim, 30 de Julho de 1907.

PATRIMONIO DE N. S. DO ROSARIO

João Gomes da Silva, procurador de N. S. do Rosario, d'esta cidade, avisa aos Srs. proprietarios de terrenos foreiros que está procedendo ao recebimento de lóras, laudemio e arrendamentos devidos.

A Igreja da mesma Senhora reclama series serviços, que devem ser feitos no corrente anno.

Sobral, 24 de Julho de 1907.

ILEGIVEL

Grande LIQUIDAÇÃO DA CASA MENDES

DE PEREIRA MENDES E COMP.

Achando-se á testa do balcão o conhecido barateiro **EPAMINONDAS** que venderá á vontade do freguez por preços verdadeiramente admiráveis!!

Verdadeiro assombro! FAZENDAS QUASI DE GRAÇA!

—TUDO NOVO CHEGADO RECENTEMENTE—

Chapéus sol para homens, senhoras e crianças
Bengallas—ART-NOUVEAU
Rendas e bicos brancos, baratissimos
Chitas, variedade em côres e larguras
Cintos brancos,=ultima moda
Lenços,=cômpleto sortimento
Relógios, correntes, pulseiras e redomas
Broches de prata portugueza, um 500 réis
Cortes de collete de sêda=ART-NOUVEAU
Colletes brancos feitos em Paris
Carteiras para algibeira
Perfumarias=sortimento completo
Collarinhos para homens e senhoras a 600 réis
Meias brancas para homens e senhoras a 300 réis par
Ditas côres " " a 400 par
Ditas " " senhoras " 600 par
Chapéus de palha para homem
Ditos cartolas
Ditos massa mole, pretos e de côres
Ditos para Padre
Bonets para criança a 2:000 um
Cintos pretos de polimento a 1:200
Bordados ponta e ente meio 800 peça
Gravatas MANTA, côres, a 1:000 uma
Calçados, qualquer especie, para homens e senhoras
Perneiras para montaria
Brim branco H. J. metro 3:600
Dito " algodão " 1:000
Dito " fustão " 1:000
Leques de papel para senhora um 500 réis
Chapéus pretos para homem um 4:000
Etamine xadrez de 1:500 a 700 rs. covado
Fulardinho mimoso para vestido
Lindos tecidos á phantasia
Corte de fina cambrã de côr por 4:500
Lansinha para vestido, bonitas padrenagens, covado 320!
Flanella finissimas para saias e cortes
Etamines cores escuras para saias e cortes
Setinetas de ramagem a 1:000 o metro
Merinós enfiados, cores, covado a 600 réis
Chitas, boa largura e padrões, covado a 400 réis
Sêdas brancas lavadas para noiva
Ditas de cores, chichs para vestido
Setins de cores=cousa boa!
Chitas AZUL ESCURO e encarnada, covado 320
Modernos brins para ternos=puro linho
Brins côres, algodão,=METRO A 600 réis
Cassas bonitas largas e finas, covado 400 rs.
Lans para saias, encorpadas metro 1:000
Riscados finos para camisas covado 400 rs.
Casimiras pretas e de côres para ternos
Camisas brancas e de cores a 4:500 uma

Escovas=para roupa, dentes, cabelo, unhas, bigode e sapatos
Sandalias bordadas á ouro
Ditas bordadas a retroz
Sortimento de louça AGATH
Ponecas e brinquedos para criança
Bacias para banho
Chinellos de trança=par 2:000 réis
Baldes de zinco
Malotas para viagem
Bolças idem, idem
Espelhos ovas para sala
Ditos sortidos, menores
Relógios «OMEGA» dourados
Guarda-comida de agath
Objectos para presentes
Chicaras e pires dourados
THEZOURAS DE AÇO
Pequenos candieiros para alcova
Lamparinas para alcova
Chitas pretas para lucto, lisas e trançadas
Escapularios o par a 100 réis
Luvas de pellica para noivos
Livros em branco
Copiadores para cartas
Livros de instrucção
Moinhos de ferro para café
Sabonetes muito cheirosos
Atoalhados para mesa, linho e algodão
Papel á phantasia para convites
" " " " participações
Sapatinhos para baptizado
Albums para retratos
Graxa preta e de côres para pellica
Escarrade ras de agath
Morin XXX e outros
Merinó setim para forro
Sargelim para forro
Bramante especial para lençol
Linhas sêda para bordar, novello 300 réis
Cietone azul escuro—SUPERIOR
Ceroulas e P.james
Capellas formosas para noiva
Fogoes para quarto
Bolças para Collegio
Alpaca côres para palitots
Oculos e pence-nez graduados
Estojes para barbeiros
Greyras lindas, modernas
Camisas de meia
Sortimento completo de material para sapateiro. F tudo quanto se precisa para o uso domestico encontra-se

no balcão do Epaminondas **PEREIRA MENDES & COMP.**

Praça Mercado

ESTA EMPRESA TEM PESSOAL HABILITADO PARA QUALQUER TRABALHO TYPOGRAPHICO

ILEGIVEL

NOVIDADE

Papel para musica vendem
Pereira Mendes & Comp.

CANDIEIRO para banca encontra-se no
Pereira Mendes & Comp.

SUSPENSORIOS *especiales*—na Casa Mendes
de Pereira Mendes & Comp.

CREMO para o bigode, só no
Pereira M. & Comp.

Sabonetes «TREFOLIA», muito cheiroso—encontra-se no
Pereira Mendes & Comp.

Uregas modernas—variado sortimento!
—na conhecida «CASA MENDES» de PEREIRA MENDES & C*.

Modernissimos tecidos de phantasia—
MART NOUVEAU, têm os afamados barateiros PEREIRA MENDES & C*.

PRAÇA DO MERCADO—SOBRAL

Mirinó preto para batina de padre—na
«CASA MENDES» de PEREIRA MENDES & C*.

Sandalias bordadas á ouro, vendem
Pereira Mendes & Comp.

INDISPENSAVEL!

Relógios «OMEGA»—só se encontra em Sobral na vitrine da «CASA MENDES»—á PRAÇA DO MERCADO—de
Pereira Mendes & Comp.

Manuaes para missa—vende-se no
PEREIRA MENDES & C*.

Indo papel de phantasia para carta e participações—encontra-se no
Pereira Mendes & Comp.

Polchas para mesa—vende-se na conhecida «Casa Mendes» de
PEREIRA MENDES & C*.

Polchas para cama, de todas as cores—vende-se baratissimo na casa de
Pereira Mendes & Comp.

Grinaldas muito chichs para noiva, artigo inteiramente moderno—so quem tem é a «Casa Mendes» dos afamados barateiros
Pereira Mendes & Comp.

Leques bonitos—variedade em gosto—só no balcão do EPAMINONDAS, na casa do
PEREIRA MENDES & C*.

«HOTEL SOBRALENSE»

—de—

D. MARTHA MARIA DA CONCEIÇÃO
—QUARTOS CONFORTAVEIS—
mesa variada e farta
MODICIDADE EM PREÇOS
SOBRAL

Pongées de côres lizo, procurem em casa de
M. ARTHUR.

Completo sortimento em guardanapos para mesa, brancos e de côres, encontra-se na loja de
M. CIALDINI.

Indos leques de gase, brancos e de cores, recebeu
(6)—(6) M. CIALDINI.

ULTIMA NOVIDADE!

vendas a preços redu- zidos. Os grandes Ar- masens da Casa

MODESTO MENDES TÊM RESOLVIDO REDUZIR

muito os preços de seu grande deposito, tendo em vista que vão receber ainda um sortimento muito grande e precisam dispôr tudo a preço baratissimo. E' certo que os artigos teem subido de preço nas fabricas, mas vendemos tudo por menos que qualquer outra casa desta praça.

**CONVEM MUITO A TODO AQUELLE QUE PRECI-
SAR-SE MUNIR DO QUE È BOME BARATO SE
DIRIJA A' CASA MODESTO MENDES, ONDE ENCONTRARA' TUDO
QUE PRECISAR A PREÇO SEM EGUAL E MUITA SINCERIDADE.**

As vendas com modificação de preço começarão segunda-feira 8 de Julho.

AOS BARATEIROS DO MERCADO!

AOS GRANDES ARMAZENS DA CASA MODESTO MENDES!

VENHAM VER E SE CONVEGERÃO DA VERDADE

SOBRAL, 6 DE JULHO DE 1907.

VIUVA MODESTO MENDES & FILHOS.

Raymundo Barreto
com officina de sapateiro
= A' PRAÇA BOA-VISTA =
offerece seus serviços ao respeitavel pu-
blico, garantindo trabalho polido a pre-
ços modicos.

Sobral-CEARA

Cera branca em velas de 3, 4,
5, 6, 8, 10, 12 e 16 em libra acaba
de chegar para o estabelecimento de
(3)-(8).

M. Cialdini

COMPLETO SORTIMENTO

de chapéos de feltro e palha, tem no es-
tabelecimento de

M. Arthur.

Diagonaes pretos superiores, casemiras
de côres para ternos, brim branco de
linho H. J., dito pardo de linho supe-
rior, procurem em casa de

M. ARTHUR.

Finos cretones de cores
para familia, só em casa de

M. Arthur.

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos.

Local arejado e no centro da cidade.

Mesa bem preparada e acceiadissima.

Preços modicos

BOND Á PORTA

=RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO=

RELOGIOS—Chatets—para parede, vende-
se em casa de

M. Arthur.

Goiabada fina da Pesqueira em latas de
1 kilo, vende-se em casa de

M. Arthur.

livros collegiaes, religiosos e copiadores
para cartas, completo sortimento em
casa de

M. Arthur.

Cobertas de arame para pratos, protec-
ção contra as moscas, encontra-se em
casa de

M. Arthur.

Chapéos de feltro finos e modernos para
homens e rapazes, e gorros e bonets borda-
dos para criança, grande sortimento encon-
tra-se no estabelecimento de

M. Arthur.

LOJA DA BANDEIRA BRANCA

BARATO! MUITO BARATO!

Não é queima, mas é cousa muita melhor, que não queima a ninguém,—antes ajuda a viver!!!

As mercadorias são novinhas, chegadas agora mesma da praça e o José Paulo está disposto a vender barato, para proteger a pobreza.

Visitem a conhecida, **LOJA DA BANDEIRA BRANCA** e se convencerão de que não se tracta de illudir a boa fé da freguezia.

FASENDAS

Algodãozinho de 320, 360, 400, 500 vara
 Morin " 400, 440, 500, 600, 700 vara
 Cambrainha " 200, 300, 400, 500 covado
 Chita " 320, 400, 500, 600 "
 Azulina e Rosalina de 240, 300 "
 Algodão grosso de 500, 600 metro
 Brins de cores " 500, 600, 800 "
 " brancos bons de 900, 1:000, 1:200 metro.
 Chita de barra com mais de um metro de largura
 Fustões brancos e de cores—especias
 Setim Liberty—azul, branco, preto e roseo
 " Macaú " " " "
 Gaze brilhante " " " "
 Lãs para saia e casimira para roupa de Senhora
 Tecidos finos e modernos " " " "
 Cretones azul escuro, encorpados
 Chitas muito boas—linda padronagens
 Feltros para saias azul escuro
 Alpacões pretos e de cores modernissimos
 Casimiras pretas, inglezas, para *croisé*, palitot e fraks
 Brins preto, pardo liso, claro e com listas
 " brancos linho H J e fustão branco especial
 Casimiras cores, finissimas e ordinarias
 Ligas para meias
 Suspensorios Guyot e de seda para homens e rapazes
 Escovas para reupa, sapatos, chapéus e dente
 Collarinhos de algodão, linho, borracha brancos e de cores.
 Punhos de algodão, linho, borracha brancos e de cores.
 Camisas brancas para homem
 " meia " " e meninos

COUROS

Bezerro e polimento de primeirissima
 Pellica branca, preta, beje, creme, cinza, vinho & &
 Chagrin—variado sortimento em cores
 Cortes de sandalia veludo bordado à ouro
 Gracha pellica preta, amarella e cinzenta
 " preta commum
 " NUBIAN
 Fôrmas inglezas para homens e Senhoras
 Borrachas, seda e algodão, branca, preta, cinza e beje
 Presidia de primeira e commum
 Saltos de madeira nus e cobertos
 Enfiadores de todas as cores
 Cera para sapateiro, branca e preta, em pão
 Lona imitação a bezerro
 " azul claro, beje, marrou

MUDEZAS

Espelhos grandes para sala, toucador, barbeiro &
 Espelhinhos pequenos para algibeira
 Relogios de parede, banca, algibeira e despertador—
 nickol, prata, prata dourada—«Omega», «Era», «Es-
 trada Ferro»
 Accordoamentos para violino e violão
 Palhetas para clarineta, saxophone, bandolim &
 Toalhas felpudas, todos os tamanhos.
 Linha de carritel e novello, meadas, brancas, de cor
 para marcar, coser e bordar.
 Rebenques, cabo de prata, chifre e metal branco
 Vellas brancas de 4, 6, 8 e 12 em libra
 Mosquiteiros—abrigo contra as mosquitas
 Jarros finos para banca
 Pentas para alisar e de lado—borracha metal & &
 " finos especias para bicis
 Palhinha para cobrir cadeiras
 Lenços brancos de algodão e linho e de cores para rapá
 " seda, brancos e de cores
 " bordados para senhoritas
 Botinas pellica,—preta, cinzenta, marrou, amarellas,—
 de enfiar, abotuar e borracha, para senhores e crianças

Sapatinhos pretos e de cores para Senhoras
 Botinas e sapatinhos para meninos e bebês
 Sapatinhos de seda para baptisado
 Sandalias para homens e senhoras
 Chinellos de trança para homens e senhoras
 Toucas e sapatinhos de lã para bebês
 Bengallas—castão dourado e prateado, com segredo e
 outros, para homens, rapazes e meninos.
 Chapéus sol para homem, rapazes e senhoras—de al-
 paca, seda e phantasia
 Grande sortimento em brinquedos para crianças
 Relogios com cadeia para criança
 Galões para enfeite, de algodão e seda
 Rendas hespanhóla e bicos de chrochet
 Bordados ponta e entremeio, transparentes, victoria
 largos e estreitos
 " cores—ultima novidade no genero
 Gregas de ponta e entremeio—grande, esplendoroso
 sortimento
 Bicos largos para saia e alva, brancos e pardos
 " seda, linho, algodão, diversas larguras, sorti-
 mento escolhido a capricho pelo José Paulo
 Cintos para homem—variado sortimento
 Cintos de pellica, seda, gorgurão e elastico p°. Senhora
 Leques modernos—esplendido sortimento
 Capas pretas e de cores para senhora
 Blusas brancas e de cores, bordadas para senhora
 Cambraia suissa muito fina
 Modernissimas gravatas para rapaz
 Cortes de casimira ingleza para ternos—lindos
 Mantilhas pretas e de cores—seda, linho e algodão
 Vãos e grinaldas para noiva
 Asteas de baleia legitima
 Galões dourado e prateado para andores
 Mitaines brancos para senhora
 Frente para espartilhos
 Terços de diversas qualidades
 Imagem de Jesus Crucificado
 Registros encaxilhados de N. S. do Perpetuo Socorro
 " " do Coração de Jesus e de Maria
 N. S. do Carmo, N. S. da Conceição, N. S. do Ro-
 sario, N. S. das Dores; crucifixo para rosario: es-
 capularios do Carmo e da Conceição, Coração de Ma-
 ria e Dores.
 Figas de coral, madriperola e pretas
 Corações, Cruzes, Ancoras—imitação de brilhante
 " " " coral
 Voltas de coral e pedras finas
 Brincos d'ouro e prata, com pedras—imitação de brilhante
 Pulseiras de prata, aluminio, chilenas e correntes
 Cadeias para rapazes—grande sortimento!
 Redomas de prata, aluminio e ouro—para retratos
 Caixas de perfumarias para presentes
 Botões de corrente para punhos
 Teteias para volta
 Copos para agua—bom sortimento
 Oculos e picanez graduados para myope
 Chicaras porcellana e pó de pedra com frisos dou-
 rados
 Chaminés para candieiros—belga, á prova de ven-
 to e commum
 Paliteiros muito bons—a escolher
 Botões de madeira, madriperola, metal, louça, aço—
 para camisas, calças, colletes, palitots e vestidos de se-
 nhoras
 Chapéus modernos duros para homens e rapazes
 " " palha—ultima palavra
 " " para montaria
 " " á marujo para crianças
 Bonets para homem, menino,—pretos, cores, bordados
 Cartolas muito modernas
 Colchas brancas e de cores para cama

PERFUMARIAS

Tonico japonéz muito bom para o cabelo
 Agua BENEDICTINA para dentes

Pasta para dentes
 Cosméticos de Piver e Lubin
 Sabonetes finos de diversos fabricantes
 Orisa verdadeira
 Extractos de diversos fabricantes

PAPEL

Papel para musica, cartorio, amizade, officio, e commer-
 cial.
 Envelopes commerciaes, postaes, para cartões &
 Cartões tarjados, visita, participação, de phantasia
 para Senhora
 Lindissimos postaes—ultima palavra
 Cadernos de Calligraphia
 Cartas de A B C, taboadas e cathecismos
 Grammaticas de diversos auctores
 1.º 2.º 3.º e 4.º livros de leitura de Felisberto, Abilio e
 Hilario
 Dicionario portuguez e francez
 Carlos Magno, Lunario perpetuo e Cartilha da Dou-
 trina Christã
 Livros e cadernos das novenas de N. S. P. Socorro
 Mannaes para missa e Arithmeticas diversas
 Lusiasdas, Tabulas, Iracema, Geographias e Algebra
 Geometria, Antologia, Atlas, Theatre Classique
 Auctores Contemporaneos e lindas pastas para es-
 criptorio
 Tintas de Stephens, canetas, lapis, crayon, mata-ber-
 rão, giz, lousa, & &
 Albus para retratos e postaes
 Bicos para mamadeiras e consoladores para crianças

FERRAGEM

Bandejas de diversos tamanhos e salvas metal branco
 para copos
 Facões cabo osso, chifre, solla e madeira
 Facas cabo pau, osso, chifre e metal
 Talheres finos cabo metal, madeira, osso e ferro
 Estribos, bridas, esperas, picadeiras—metal ferro e
 casquinho
 Fivellas para sapatos, calça, lóros, rabicho, cilha ca-
 beçada e fivellas muito chiks para cintos
 Argollas de casquinho, nickeladas, e de metal
 Thesouras finissimas e communs
 Fechaduras para portas, portões, gavetas e carteira
 Foices nacionaes e machados, Collins legitimos, ma-
 chadinhos
 Ferros de gommara a vapor e a mão
 Parafusos de todos os tamanhos e grossuras
 Pregos para brocheir e dourados para bahús
 Paxadores de metal e louça para gaveta
 Compaços, serrotes, —diversos tamanhos
 Balas para revolver, rifles e espingarda
 Ferrolhos para portas e rotulas
 Panelas, cassarolas, fregideiras, papeiros, marmitas,
 chaleiras—de agath e metal branco
 Torquezes, formões, canivetes, lancetas e pias
 Cadeados para portas, portões e malas
 Machinas para cortar cabelo, com e sem graduacao
 Navalhas de diversas qualidades
 " para barbear a noute sem risco algum de se
 cortar
 Machinas de costura de 40, 45, 50, 60 a 70\$ uma
 Pás de ferro americanas de 2:500 uma e enxadas mar-
 ca «Jacaré», moinhos para café, sacarolhas
 Flandre singello e dobrado, e chapas para fogão de 3,
 4 e 6 bocças.
 Candieiros para mesa e pharóes á prova de vento
 Bules de agath, diversos tamanhos e gosto
 Fontes para agua e lavatorios para parede
 Colheres de sopa e chá e cola da Bahia de 1.º e 2.º
 Cabinhos para cabresto estanho em vergas
 Balanças para balcão e ourives e copos de agath
 CARBORETO muito bom
 Vasos do metal para farinha.

✻ José Paulo Mendes de Vasconcellos. ✻

ILEGIVEL